

DevOps

Gledson Scotti

Kubernetes Avançado

Objetivo da Aula:

- Entender e aplicar conceitos avançados de Kubernetes, incluindo controle de acesso, escalonamento automático e recursos personalizados.
- Aprender a criar, configurar e gerenciar charts Helm para deployments eficientes.
- Implementar boas práticas para gerenciar aplicações complexas em clusters Kubernetes.

- Um cluster Kubernetes funcional (Minikube, Kind ou um cluster em nuvem como GKE/EKS/AKS).
- kubectl instalado e configurado para interagir com o cluster.
- Helm v3 instalado.
- Conhecimento básico de Kubernetes (Pods, Services, Deployments).
- Editor de texto (VS Code, Vim, etc.).
- Máquina com pelo menos 4GB de RAM e 2 CPUs para rodar Minikube.



O que é RBAC?

RBAC (Role-Based Access Control) é um mecanismo de segurança do Kubernetes que controla quem pode acessar quais recursos e realizar quais ações em um cluster. Ele é essencial em ambientes multi-tenant para garantir que usuários ou aplicações tenham apenas as permissões necessárias.

Objetivo: Criar uma política de acesso que permita a um usuário (dev-user) apenas visualizar Pods no namespace dev, sem permissão para criar ou modificar recursos.

Exercício: Crie um namespace chamado dev para isolar os recursos. Defina um Role que permita operações de leitura (get, list, watch) em Pods. Associe o Role ao usuário dev-user usando um RoleBinding.



Kubernetes RBAC - Exercício

```
# rbac.yaml
apiVersion: rbac.authorization.k8s.io/v1
kind: Role
metadata:
  namespace: dev # Namespace onde o Role será aplicado
  name: pod-viewer # Nome do Role, obrigatório e não pode estar vazio
rules:
- apiGroups: [""]
  resources: ["pods"]
  verbs: ["get", "list", "watch"]
---
apiVersion: rbac.authorization.k8s.io/v1
kind: RoleBinding
metadata:
  namespace: dev # Namespace correspondente
  name: pod-viewer-binding # Nome do RoleBinding
subjects:
- kind: User
  name: dev-user
  apiGroup: rbac.authorization.k8s.io
roleRef:
  kind: Role
  name: pod-viewer # Deve corresponder ao nome do Role acima
  apiGroup: rbac.authorization.k8s.io
```

Comandos bash:

Aplica o arquivo de configuração

```
kubectl apply -f rbac.yaml
```

Verifica se o usuário 'dev-user' pode listar Pods

```
kubectl auth can-i get pods --as=dev-user -n dev # Retorna "yes"
```

Verifica se o usuário 'dev-user' pode criar Pods

```
kubectl auth can-i create pods --as=dev-user -n dev # Retorna "no"
```


Por que usar RBAC? Evita acesso não autorizado, especialmente em clusters compartilhados.

Como testar outras permissões? Use `kubectl auth can-i` para verificar permissões em outros recursos, como Deployments ou ConfigMaps.

ClusterRole vs. Role: Um Role é limitado a um namespace, enquanto um ClusterRole aplica-se a todo o cluster.



O que é HPA?

O Horizontal Pod Autoscaler ajusta automaticamente o número de réplicas de um Deployment com base em métricas, como uso de CPU ou memória. Ele depende do Metrics Server para coletar dados de utilização de recursos.

Objetivo: Configurar um HPA para escalar uma aplicação simples entre 1 e 5 réplicas, com base em 70% de uso médio de CPU.

Exercício: Deploy uma aplicação Nginx que consome CPU. Configure um HPA para monitorar o uso de CPU e escalar as réplicas.



Kubernetes HPA - Exercício

```
# app-deployment.yaml
```

```
apiVersion: apps/v1
```

```
kind: Deployment
```

```
metadata:
```

```
  name: cpu-consumer # Nome do Deployment, obrigatório
```

```
  namespace: dev # Namespace da aula (use 'lab' para a atividade)
```

```
spec:
```

```
  replicas: 1
```

```
  selector:
```

```
    matchLabels:
```

```
      app: cpu-consumer
```

```
  template:
```

```
    metadata:
```

```
      labels:
```

```
        app: cpu-consumer
```

```
  spec:
```

```
    containers:
```

```
      - name: cpu-consumer
```

```
        image: nginx
```

```
        resources:
```

```
          requests:
```

```
            cpu: "100m"
```

```
          limits:
```

```
            cpu: "500m"
```

```
---
```

```
apiVersion: autoscaling/v2
```

```
kind: HorizontalPodAutoscaler
```

```
metadata:
```

```
  name: cpu-consumer-hpa
```

```
  namespace: dev # Namespace da aula (use 'lab' para a atividade)
```

```
spec:
```

```
  scaleTargetRef:
```

```
    apiVersion: apps/v1
```

```
    kind: Deployment
```

```
    name: cpu-consumer
```

```
  minReplicas: 1
```

```
  maxReplicas: 5
```

```
  metrics:
```

```
    - type: Resource
```

```
      resource:
```

```
        name: cpu
```

```
        target:
```

```
          type: Utilization
```

```
          averageUtilization: 70
```

Comandos bash:

Aplica o Deployment e o HPA

```
kubectl apply -f app-deployment.yaml
```

Verifica o status do HPA

```
kubectl get hpa -n dev
```

Verificar IP do pod

```
kubectl get pods -n dev -l app=cpu-consumer -o wide
```

Simula carga para aumentar o uso de CPU (em outro terminal)

```
kubectl run -i --tty load-generator --rm --image=busybox --restart=Never -n dev -- /bin/sh -c "while true; do  
wget -q -O- http://<IP_interno_POD>; done"
```

Como o HPA calcula a métrica de CPU? O Metrics Server coleta dados de uso de CPU de cada Pod, e o HPA calcula a média para decidir se deve escalar.

Outras métricas? Além de CPU, o HPA suporta memória e métricas customizadas (ex.: requisições por segundo via Prometheus).

Limitações: O HPA depende de limites de recursos bem configurados nos Pods.

O que são CRDs?

CRDs (Custom Resource Definitions) permitem estender o Kubernetes com recursos personalizados, como objetos que representam aplicações ou workflows específicos. Eles são úteis para criar APIs customizadas no cluster.

Objetivo: Criar uma CRD chamada CronTab para gerenciar tarefas agendadas e instanciar um recurso personalizado.

Exercício: Defina uma CRD para o recurso CronTab. Crie uma instância do recurso CronTab no namespace dev.



Kubernetes CRDs - Exercício

```
# crd.yaml
apiVersion: apiextensions.k8s.io/v1
kind: CustomResourceDefinition
metadata:
  name: crontabs.stable.example.com
spec:
  group: stable.example.com
  versions:
  - name: v1
    served: true
    storage: true
    schema:
      openAPIV3Schema:
        type: object
        properties:
          spec:
            type: object
            properties:
              cronSpec:
                type: string
              image:
                type: string
        scope: Namespaced
      names:
        plural: crontabs
        singular: crontab
        kind: CronTab
        shortNames:
        - ct
```

```
apiVersion: stable.example.com/v1
kind: CronTab
metadata:
  name: my-crontab
  namespace: dev # Use 'lab' se estiver seguindo a atividade
spec:
  cronSpec: "* * * * */5"
  image: my-cron-image
```



Kubernetes CRDs - Exercício

Comandos bash:

Aplica a CRD e a instância

```
kubectl apply -f crd.yaml
```

Lista os recursos CronTab criados

```
kubectl get crontabs -n dev
```



Kubernetes CRDs

CRDs vs. Recursos Nativos: CRDs são extensões definidas pelo usuário, enquanto recursos nativos (como Pods) são parte do núcleo do Kubernetes.

Controladores: Para automatizar ações em CRDs (ex.: criar Pods com base em um CronTab), é necessário um controlador personalizado, geralmente implementado com o Operator SDK.

Casos de uso: CRDs são comuns em ferramentas como Istio, Prometheus Operator e ArgoCD.

O que é Helm?

Helm é um gerenciador de pacotes para Kubernetes que simplifica o deploy, a configuração e o gerenciamento de aplicações. Um "chart" Helm é um pacote que contém templates de recursos Kubernetes e valores configuráveis.

Objetivo: Criar um chart Helm chamado my-webapp para deploy de uma aplicação web com Nginx.

Exercício: Crie um chart Helm com a estrutura básica. Configure valores padrão para réplicas, imagem e tipo de serviço.



Kubernetes Helm - Exercício

Comandos bash:

```
# instalar o helm
```

```
curl -fsSL -o get_helm.sh https://raw.githubusercontent.com/helm/helm/main/scripts/get-helm-3
```

```
chmod 700 get_helm.sh
```

```
./get_helm.sh
```

```
helm version
```

```
# Cria um chart Helm chamado 'my-webapp'
```

```
helm create my-webapp
```

```
cd my-webapp
```



Kubernetes Helm - Exercício

Edite values.yaml para definir configurações padrão:

```
# values.yaml
replicaCount: 2 # Número padrão de réplicas
image:
  repository: nginx # Imagem padrão
  tag: "1.21" # Versão da imagem
  pullPolicy: IfNotPresent # Política de pull
service:
  type: ClusterIP # Tipo de serviço
  port: 80 # Porta exposta
serviceAccount:
  create: false
  name: ""
ingress:
  enabled: false
autoscaling:
  enabled: false
```

templates/service.yaml (necessário)

```
apiVersion: v1
kind: Service
metadata:
  name: {{ .Release.Name }}-webapp
  namespace: {{ .Release.Namespace }}
spec:
  type: {{ .Values.service.type }}
  ports:
    - port: {{ .Values.service.port }}
      targetPort: 80
      protocol: TCP
  selector:
    app: {{ .Release.Name }}-webapp
```

Edite templates/deployment.yaml para usar variáveis do values.yaml:

```
# templates/deployment.yaml
apiVersion: apps/v1
kind: Deployment
metadata:
  name: {{ .Release.Name }}-webapp # Nome dinâmico baseado no release
spec:
  replicas: {{ .Values.replicaCount }} # Usa o valor de replicaCount
  selector:
    matchLabels:
      app: {{ .Release.Name }}-webapp
  template:
    metadata:
      labels:
        app: {{ .Release.Name }}-webapp
    spec:
      containers:
        - name: webapp
          image: "{{ .Values.image.repository }}:{{ .Values.image.tag }}" # Usa valores da imagem
          imagePullPolicy: {{ .Values.image.pullPolicy }}
          ports:
            - containerPort: 80
```



Kubernetes Helm - Exercício

Comandos bash:

Instala o chart no namespace 'dev'

```
helm install my-webapp-release ~/my-webapp --namespace dev
```

Lista os releases Helm

```
helm list -n dev
```

Verifica os Pods criados

```
kubectl get pods -n dev
```


Templates Helm: Os arquivos em templates/ são renderizados com base nos valores de values.yaml, permitindo personalização.

helm install vs. helm upgrade: install cria um novo release, enquanto upgrade atualiza um release existente.

Boas práticas: Use nomes dinâmicos (ex.: {{ .Release.Name }}) para evitar conflitos.

O que são repositórios Helm?

Repositórios Helm são coleções de charts pré-configurados, como o repositório Bitnami, que oferece aplicações populares (ex.: WordPress, MySQL).

Objetivo: Instalar o WordPress usando o repositório Bitnami no namespace dev.

Exercício: Adicione o repositório Bitnami. Instale o WordPress com credenciais personalizadas.



Kubernetes Helm - Repositórios

Comandos bash:

Adiciona o repositório Bitnami

```
helm repo add bitnami https://charts.bitnami.com/bitnami
```

Atualiza a lista de charts disponíveis

```
helm repo update
```

Instala o WordPress com configurações personalizadas

```
helm      install      wordpress      bitnami/wordpress      --namespace      dev      --set  
wordpressUsername=admin,wordpressPassword=secretpassword
```

Personalização: Use `--set` ou um arquivo `values.yaml` customizado para ajustar configurações (ex.: número de réplicas, recursos).

Upgrades e Rollbacks: Use `helm upgrade` para atualizar e `helm rollback` para reverter mudanças.

Repositórios confiáveis: Sempre valide a origem dos charts para evitar vulnerabilidades.

ATIVIDADES NO AVA.